

LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO FINANCEIRA

GRUPO LEFFA

BANALEFFA COMÉRCIO E TRANSPORTES DE FRUTAS LTDA
FRUTILEFFA COMÉRCIO E TRANSPORTES EIRELI
LOG LEFFA TRANSPORTES EIRELI



Agosto de 2022

ÍNDICE

Navegue pelo índice interativo deste clicando no capítulo de seu interesse

Contextualização

Objetivo

História do Grupo Leffa

Análise

Macroeconômica

Composição do Passivo

Proposta de Amortização

Classe I - Trabalhista

Classe III - Quirografário

Classe IV - ME - EPP

Laudo de Viabilidade Econômica-Financeira

Premissas Estabelecidas

Demonstrativo de Resultado do Exercício Projetado

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Demonstrativo Patrimonial Projetado

Considerações Finais

SUMÁRIO EXECUTIVO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO LAUDO

OBJETIVO

O presente laudo econômico-financeiro tem por objetivo avaliar a viabilidade econômico-financeira no âmbito do Plano de Recuperação Judicial do GRUPO LEFFA composto pelas empresas BANALEFFA COMÉRCIO E TRANSPORTES DE FRUTAS LTDA em Recuperação Judicial, FRUTILEFFA COMÉRCIO E TRANSPORTES EIRELI em Recuperação Judicial e LOG LEFFA TRANSPORTES EIRELI em Recuperação Judicial.

Este laudo foi elaborado pela **Mirar Contabilidade SS**, inscrita no CNPJ sob nº 18.158.223/0001-47, única e exclusivamente como subsídio à elaboração do Plano de Recuperação Judicial (PRJ) das recuperandas e não se confunde com, ou superpõe ou modifica os termos e condições do PRJ e não deve ser desagregado, fragmentado ou utilizado em partes pelas recuperandas e seus representantes, por credores ou quaisquer terceiros interessados.

SUMÁRIO EXECUTIVO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO LAUDO

A HISTÓRIA DO GRUPO

A família Leffa está presente na fruticultura desde a década de 50, quando o atual município de Dom Pedro de Alcântara ainda era Colônia de São Pedro. Em 1982, o patriarca Martinho Hahn Leffa e seu irmão deram início a expansão das atividades estabelecendo-se no comércio da CEASA, em Porto Alegre, como produtores rurais no GNP, comercializando mamão e banana, abastecendo seus clientes, donos de fruteiras, minimercados, entre outros. Alguns anos depois Martinho seguiu as atividades juntamente com seus 3 filhos mais velhos: Nelson, Nilson e Dionísio. No início da década de 90 o patriarca deixou os negócios para seus filhos e ficou apenas com o cuidado da lavoura.

No final dos anos 90 os irmãos Nelson e Nilson seguiram outros caminhos e Dionísio continuou em busca de seu sonho, permanecendo no plantio e no comércio da CEASA. Em 2005, Dionísio convidou seus irmãos Viviane e Sidinei para firmarem uma sociedade e darem continuidade na produção e comércio de frutas, iniciando a história da empresa com a fundação da empresa Viviane ME, em 2018 transformada na Log Leffa Transportes EIRELI, voltada ao transporte de frutas.

SUMÁRIO EXECUTIVO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO LAUDO

HISTÓRIA DO GRUPO

Em 2009, adquiriram o primeiro Box na Ceasa, onde deram abertura ao CNPJ da empresa Banaleffa. Com uma estrutura composta por dois caminhões e uma câmara fria para climatizar bananas, os irmãos viram os negócios se expandirem, adquirindo novos clientes e fornecendo outras variedades de frutas. Entretanto o espaço físico já estava pequeno, onde substituíram uma porta (Box 33), por duas portas Box 29 (Viviane ME) e Box 30 (Banaleffa). Em agosto de 2016 adquiriram mais uma porta na Ceasa (Box 16), iniciando assim as atividades da empresa Frutileffa, voltada para o comércio de frutas importadas e nacionais, legumes, verduras e hortaliças em geral, atendendo clientes e redes de supermercados dentro e fora do estado do Rio Grande do Sul.

Atualmente, o Grupo BanaLeffa é formado por três empresas cujo objeto social está voltado precipuamente para o comércio atacadista e varejista de hortifrutigranjeiros, incluindo frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças, legumes frescos, ovos, temperos, produtos coloniais, além do transporte rodoviário de cargas em geral, atendendo desde o pequeno comerciante, como feirantes, a grandes redes e centros de distribuição de alimentos.

SUMÁRIO EXECUTIVO

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

João Carlos Meroni Miranda

Partner

Contador, graduado pela Faculdade São Judas Tadeu. Mestre em Administração Estratégica e Doutorando em Economia ambos pela PUCRS. Especialista Turnaround de Empresas, INSPER (São Paulo/SP). Finanças para Alta Performance, INSPER (São Paulo/SP). Recuperação Judicial, TMA Brasil – Universidade de Sorbonne (Paris / França). Membro do Turnaround Management Association (TMA) Brasil e do International Association of Restructuring (INSOL). Registrado no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. CRC/RS 37.218.

Mariana Miranda

Partner

Administradora de Empresas e Contadora, graduada pela PUCRS, especialista em Gestão Financeira e Controladoria pela FGV, Reestruturação Recuperação de Empresas pelo INSPER. Membro do TMA e INSOL. Registrada no CRCRS sob o nº 96.793.

Diego Leandro Margarizi

Partner

Contador graduado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, pós-graduado em gestão de tributos e planejamento tributário pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, mestre em gestão e negócio pela UNISINOS. Profissional registrado no Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul sob nº CRC/RS 90.107.

SUMÁRIO EXECUTIVO

DECLARAÇÃO DOS AVALIADORES

A Mirar Contabilidade SS, diretamente ou por meio de pessoas vinculadas, não possui ações ou participação no GRUPO LEFFA , seja em nome próprio ou sob sua administração discricionária.

Adicionalmente, a Mirar Contabilidade SS, bem como seus sócios e funcionários, não possuem interesse, direto ou indireto, no GRUPO LEFFA bem como, qualquer outra circunstância relevante que possa caracterizar conflito ou comunhão de interesses que lhe diminua a independência necessária ao desempenho de suas funções na elaboração deste Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira.

A Mirar Contabilidade SS não possui quaisquer informações comerciais e creditícias, de qualquer natureza, que possam impactar o laudo de avaliação e que aqui não foram mensuradas.

Ressalta-se ainda que os sócios e os administradores no GRUPO LEFFA , não direcionaram, limitaram, dificultaram ou praticaram quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões.

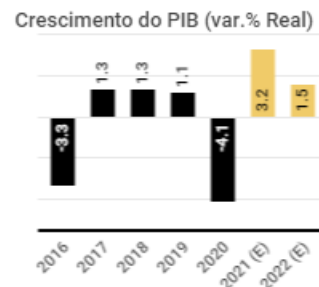
ANÁLISE MACROECONÔMICA

Resumo das principais projeções macroeconômicas

PIB

Produto Interno Bruto

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais obtidos por um país, estado ou cidade.



IPCA

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

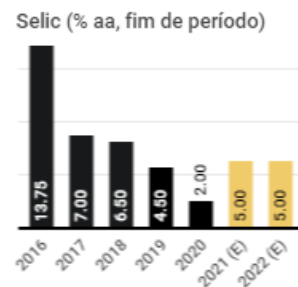
O IPCA é o indicador utilizado oficialmente para avaliar a inflação brasileira.



Juros

Selic

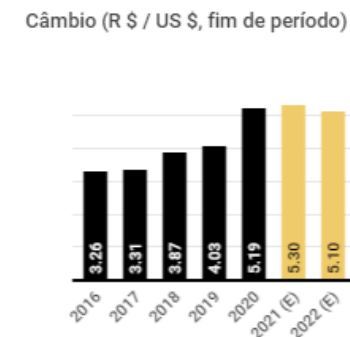
A Selic é uma taxa básica de juros no Brasil, fornecida pelo Comitê de Política Monetária.



Câmbio

Taxa de Câmbio

Uma taxa de câmbio representa a diferença de valores entre as moedas de países diferentes. No caso brasileiro, a taxa normalmente mostra a diferença entre a moeda brasileira e a americana.

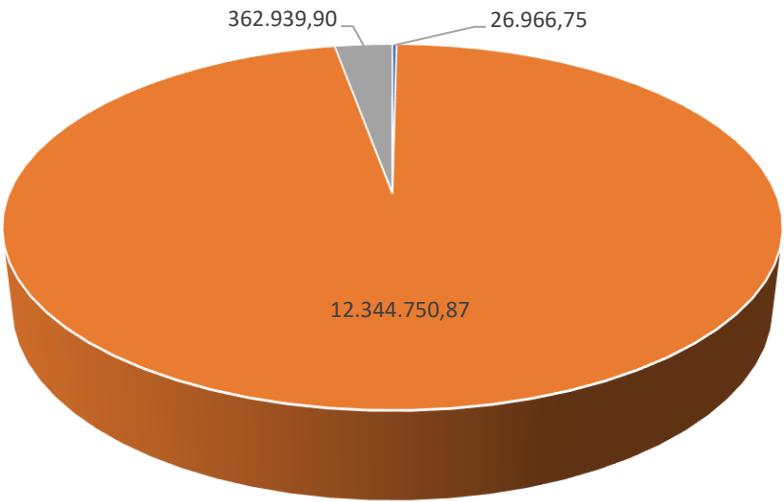


Fonte: IBGE, BCB, Bloomberg. Estimativas (E): XP Investimentos

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

O Passivo Sujeito à recuperação judicial está com base na relação de credores publicada pelo edital do art.7º, § 2º e dividido nas seguintes classes conforme art. 41 da Lei 11.101/05:

Classe	Valor
Classe I - Credores Trabalhistas	26.966,75
Classe III - Credores Quirografários	12.344.750,87
Classe IV - ME/EPP	362.939,90
Total	12.734.657,52



■ Classe I - Credores Trabalhistas ■ Classe III - Credores Quirografários ■ Classe IV - ME/EPP

PROPOSTA DE AMORTIZAÇÃO

O Passivo Sujeito à recuperação judicial está com base na relação de credores e dividido nas seguintes classes conforme art. 41 da Lei 11.101/05:

Classe I - Créditos Trabalhistas: Créditos oriundos das relações de trabalho;

Classe III - Créditos Quirografários: Créditos decorrentes das operações sem garantias;

Classe IV - Créditos com ME/EPP: Crédito decorrentes das operações com microempresas e empresas de pequeno porte.

Abaixo detalhamos as formas propostas de pagamento aos credores, descritas no Plano de Recuperação Judicial do Grupo Leffa, que estão representadas nas projeções.

PROPOSTA DE AMORTIZAÇÃO

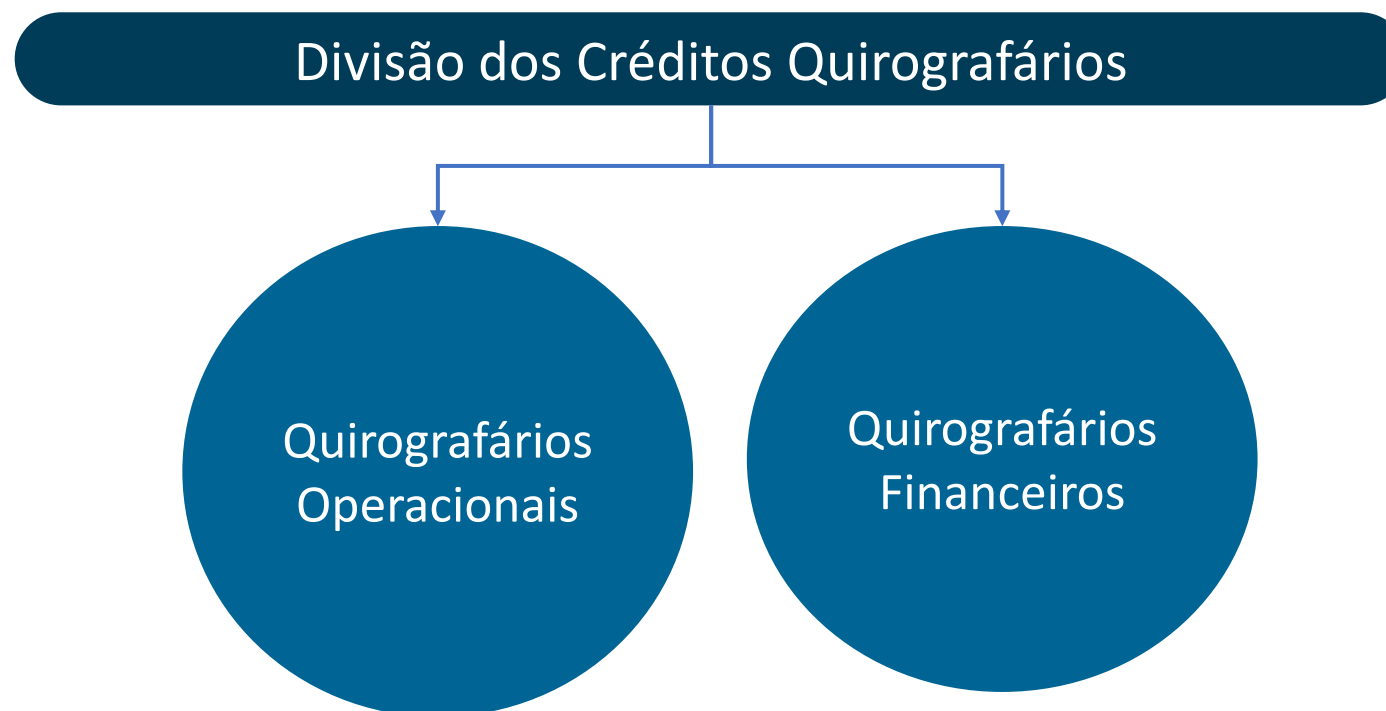
CLASSE I – CREDORES TRABALHISTAS

Nesta classe não haverá distinção de tratamento, aplicando-se identidade de condições de pagamento para todos os credores que se enquadrem na definição legal do artigo 41, inciso I da Lei 11.101/05, e que estejam ou venham a ser habilitados no processo de recuperação judicial.

- Prazo: os credores trabalhistas serão pagos no prazo de 01 (um) ano, contados da decisão que homologar o presente plano de recuperação judicial. Assim, observar-se-á a previsão elencada no artigo 54 da Lei 11.101/05.

PROPOSTA DE AMORTIZAÇÃO

CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS



PROPOSTA DE AMORTIZAÇÃO

Quirografários Operacionais

Os credores classificados como quirografários operacionais segundo os critérios descritos no Plano de Recuperação Judicial serão pagos da seguinte forma: (i) mediante compensação de eventuais créditos; (ii) deságio de 30%; (iii) carência de 12 (doze) meses contados a partir do trânsito em julgado da decisão que homologar o Plano de Recuperação Judicial; (iv) prazo de pagamento de 10 (dez) anos contados a partir do encerramento do período de carência; (v) atualização pela TR + 4% a.a; e (vi) periodicidade de amortização anual.

PROPOSTA DE AMORTIZAÇÃO

Quirografários Financeiros

Os credores classificados como quirografários financeiros segundo os critérios descritos no Plano de Recuperação Judicial serão pagos da seguinte forma: (i) mediante compensação de eventuais créditos; (ii) deságio de 70%; (iii) carência de 12 (doze) meses contados a partir do trânsito em julgado da decisão que homologar o Plano de Recuperação Judicial; (iv) prazo de pagamento de 10 (dez) anos contados a partir do encerramento do período de carência; (v) atualização pela TR + 4% a.a; e (vi) periodicidade de amortização anual.

PROPOSTA DE AMORTIZAÇÃO

CLASSE IV – ME - EPP

Nesta classe não haverá distinção de tratamento, estando inseridos todos os credores titulares de créditos enquadrados como microempresa ou empresa de pequeno porte, conforme definição do artigo 41, inciso IV da Lei 11.101/05.

Os créditos oriundos de obrigações com micro empresas e empresas de pequeno porte, serão satisfeitos da seguinte maneira: (i) mediante compensação de eventuais créditos; (ii) deságio de 30%; (iii) carência de 12 (doze) meses contados a partir do trânsito em julgado da decisão que homologar o Plano de Recuperação Judicial; (iv) prazo de pagamento de 5 (cinco) anos contados a partir do encerramento do período de carência; (v) atualização pela TR + 4% a.a; e (vi) periodicidade de amortização anual.

LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

PREMISSAS ESTABELECIDAS

PERÍODO DE ELABORAÇÃO

O presente Laudo foi elaborado contemplando um horizonte temporal de 11 (onze) anos, sendo o ano 1, correspondente aos primeiros 12 meses contados a partir da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

PROJEÇÃO DE RECEITAS BRUTAS

Visando a projeção de receitas, utilizaram-se como critério, as perspectivas macroeconômicas e setoriais, tomando-se ainda como base os dados fornecidos pelo Grupo Leffa tendo em vista a reestruturação proposta por seus administradores.

LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

PREMISSAS ESTABELECIDAS

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

Nesta rubrica considerou-se os respectivos impostos sobre a receita bem como devoluções.

CUSTOS OPERACIONAIS

Foram considerados como custos variáveis o CMV (Custo da Mercadoria Vendida). Os Custos Operacionais foram projetados considerando-se dados históricos, ponderados com as informações do Grupo Leffa quanto as novas margens aplicadas por seus fornecedores de mercadoria.

LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

PREMISSAS ESTABELECIDAS

DESPESA OPERACIONAL

As despesas operacionais foram projetadas considerando-se dados históricos, acrescidas, periodicamente da inflação projetada, ponderadas com as adequações e reduções da estrutura de custos fixos projetadas pelo Grupo Leffa através de seus administradores.

LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

PREMISSAS ESTABELECIDAS

CAPEX

O CAPEX projetado foi estimado com base nas práticas do mercado, onde se analisou o ativo imobilizado, e expectativas de investimentos necessários para manutenção periódica das instalações e equipamentos da instituição: melhorias das instalações físicas; e aquisição de novos equipamentos para modernização da estrutura.

NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

A necessidade de capital de giro foi projetada segundo prazos médios praticados e o ciclo operacional do negócio. Para a variação dessa necessidade de capital de giro, foi considerado os acréscimos no faturamento ao longo dos anos da projeção.

LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO PROJETADO

Após a definição das premissas, acima elencadas, chega-se aos seguintes demonstrativos projetados: i) Demonstrativo de Resultado do Exercício Projetado; ii) Demonstrativo de Fluxo de Caixa Projetado; e iii) Balanço Patrimonial.

LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO PROJETADO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11
Receita Operacional Bruta	43.000.000,00	44.935.000,00	46.957.075,00	49.070.143,38	51.278.299,83	53.585.823,32	55.997.185,37	58.517.058,71	61.150.326,35	62.984.836,14	64.874.381,23
Deduções da receita bruta	73.100,00	76.389,50	79.827,03	83.419,24	87.173,11	91.095,90	95.195,22	99.479,00	103.955,55	107.074,22	110.286,45
Receita Operacional Líquida	42.926.900,00	44.858.610,50	46.877.247,97	48.986.724,13	51.191.126,72	53.494.727,42	55.901.990,15	58.417.579,71	61.046.370,80	62.877.761,92	64.764.094,78
Custos das Mercadorias Vendidas	38.136.150,03	38.955.104,57	40.708.084,28	42.539.948,07	44.198.290,10	46.454.686,79	48.545.147,69	50.729.679,34	53.012.514,91	54.917.279,17	56.564.797,54
Resultado Bruto	4.790.749,97	5.903.505,93	6.169.163,70	6.446.776,06	6.992.836,62	7.040.040,63	7.356.842,46	7.687.900,37	8.033.855,89	7.960.482,75	8.199.297,24
Despesas Operacionais, Gerais e Administrativas	3.610.007,08	3.772.457,40	3.942.217,98	4.119.617,79	4.305.000,59	4.498.725,62	4.701.168,27	4.912.720,84	5.133.793,28	5.287.807,08	5.446.441,29
Depreciação	553.000,00	536.410,00	520.317,70	504.708,17	489.566,92	474.879,92	460.633,52	446.814,51	433.410,08	420.407,78	407.795,54
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	627.742,89	1.594.638,53	1.706.628,02	1.822.450,10	2.198.269,10	2.066.435,10	2.195.040,67	2.328.365,01	2.466.652,53	2.252.267,90	2.345.060,40
Despesas Financeitas	185.557,39	185.557,39	166.393,62	147.229,86	128.066,09	108.902,32	89.738,56	72.570,84	55.403,13	38.235,42	21.067,71
Receitas Financeiras	0,00	1.022.836,13	1.022.836,13	1.022.836,13	1.022.836,13	1.022.836,13	1.001.449,82	1.001.449,82	1.001.449,82	1.001.449,82	1.001.449,82
Resultado antes do IR e da CSLL	442.185,50	2.431.917,27	2.563.070,52	2.698.056,38	3.093.039,15	2.980.368,90	3.106.751,93	3.257.243,99	3.412.699,21	3.215.482,30	3.325.442,51
IR e CSLL	88.440,15	802.851,87	847.443,98	893.339,17	1.027.633,31	989.325,43	1.032.295,66	1.083.462,96	1.136.317,73	1.069.263,98	1.106.650,45
Resultado Líquido do Exercício	353.745,35	1.629.065,40	1.715.626,54	1.804.717,21	2.065.405,84	1.991.043,48	2.074.456,28	2.173.781,03	2.276.381,48	2.146.218,32	2.218.792,06

LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstrativo de Fluxo de Caixa	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11
Resultado Líquido do Exercício	353.745	1.629.065	1.715.627	1.804.717	2.065.406	1.991.043	2.074.456	2.173.781	2.276.381	2.146.218	2.218.792
(+) Depreciação	553.000	536.410	520.318	504.708	489.567	474.880	460.634	446.815	433.410	420.408	407.796
(+/-) Variação da Necessidade de Capital de Giro	-174.154	58.436	-399.183	-162.673	-420.200	-467.642	-464.419	-626.234	-660.755	-870.732	-568.483
(-) Receita Financeira (Deságio)	0	-1.022.836	-1.022.836	-1.022.836	-1.022.836	-1.022.836	-1.001.450	-1.001.450	-1.001.450	-1.001.450	-1.001.450
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	732.591	1.201.075	813.926	1.123.916	1.111.936	975.446	1.069.221	992.912	1.047.586	694.444	1.056.654
(-) Investimento em Capex e Outros	-663.600	-643.692	-624.381	-605.650	-587.480	-569.856	-552.760	-536.177	-520.092	-504.489	-489.355
(+) Alienação Ativos/Outras Entradas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-663.600	-643.692	-624.381	-605.650	-587.480	-569.856	-552.760	-536.177	-520.092	-504.489	-489.355
(-) Credores Trabalhista	-26.004	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Credores Garantia Real	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Credores Quirografários	0	-429.193	-429.193	-429.193	-429.193	-429.193	-429.193	-429.193	-429.193	-429.193	-429.193
(-) Credores ME/EPP	0	-49.901	-49.901	-49.901	-49.901	-49.901	0	0	0	0	0
(-) Passivo Tributário											
Fluxo de Caixa de Financiamento	-26.004	-479.094	-479.094	-479.094	-479.094	-479.094	-429.193	-429.193	-429.193	-429.193	-429.193
Fluxo de Caixa das Atividades	42.987	78.289	-289.550	39.172	45.362	-73.505	87.268	27.542	98.302	-239.238	138.107
Saldo de Caixa	229.760	308.049	18.499	57.671	103.033	29.528	116.796	144.338	242.639	3.402	141.509

LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

BALANÇO PATRIMONIAL PROJETADO

ATIVO	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11
Ativo Circulante	9.476.720,94	9.936.233,16	10.079.951,58	10.435.582,95	10.937.997,14	11.511.317,28	12.115.265,77	12.682.738,82	13.492.525,36	14.166.347,62	14.909.549,49
Caixa e Equivalentes	229.759,55	308.048,53	18.498,65	57.670,59	103.032,56	29.528,03	116.796,01	144.337,91	242.639,43	3.401,82	141.508,70
Contas a Receber	7.763.888,89	8.113.263,89	8.478.360,76	8.723.581,04	9.116.142,19	9.675.218,10	10.110.602,91	10.565.580,04	11.041.031,15	11.722.177,84	12.254.049,79
Estoques	1.483.072,50	1.514.920,73	1.583.092,17	1.654.331,31	1.718.822,39	1.806.571,15	1.887.866,85	1.972.820,86	2.208.854,79	2.440.767,96	2.513.991,00
Outros Ativos Circulantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Não Circulante	2.365.801,27	2.473.083,27	2.577.146,81	2.678.088,44	2.776.001,83	2.870.977,81	2.963.104,52	3.052.467,42	3.139.149,43	3.223.230,99	3.304.790,10
Realizável a Longo Prazo	405.000,00	405.000,00	405.000,00	405.000,00	405.000,00	405.000,00	405.000,00	405.000,00	405.000,00	405.000,00	405.000,00
Investimentos	273.411,09	273.411,09	273.411,09	273.411,09	273.411,09	273.411,09	273.411,09	273.411,09	273.411,09	273.411,09	273.411,09
Imobilizado	1.687.390,18	1.794.672,18	1.898.735,72	1.999.677,35	2.097.590,74	2.192.566,72	2.284.693,43	2.374.056,33	2.460.738,34	2.544.819,90	2.626.379,01
Intangível	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	11.842.522	12.409.316	12.657.098	13.113.671	13.713.999	14.382.295	15.078.370	15.735.206	16.631.675	17.389.579	18.214.340
PASSIVO	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11
Passivo Circulante	317.801,25	757.460,37	791.546,08	945.332,18	982.184,22	1.161.367,17	1.213.628,69	1.127.326,21	1.178.055,89	1.220.383,98	1.256.995,50
Fornecedores Extraconcursal	317.801,25	757.460,37	791.546,08	945.332,18	982.184,22	1.161.367,17	1.213.628,69	1.127.326,21	1.178.055,89	1.220.383,98	1.256.995,50
Passivo Não Circulante	14.792.864,51	13.290.934,21	11.789.003,91	10.287.073,61	8.785.143,31	7.283.213,01	5.852.570,40	4.421.927,80	2.991.285,20	1.560.642,60	130.000,00
Credores Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores Quirografários	14.306.426,01	12.875.783,41	11.445.140,81	10.014.498,21	8.583.855,61	7.153.213,01	5.722.570,40	4.291.927,80	2.861.285,20	1.430.642,60	0,00
Credores ME/EPP	356.438,50	285.150,80	213.863,10	142.575,40	71.287,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo Tributário	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00	130.000,00
Patrimônio Líquido Ajustado	-3.268.143,55	-1.639.078,15	76.548,40	1.881.265,61	3.946.671,44	5.937.714,92	8.012.171,19	10.185.952,23	12.462.333,71	14.608.552,02	16.827.344,08
Capital Social	360.000,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00
Resultados Acumulados e Ajustes	-3.628.143,55	-1.999.078,15	-283.451,60	1.521.265,61	3.586.671,44	5.577.714,92	7.652.171,19	9.825.952,23	12.102.333,71	14.248.552,02	16.467.344,08
TOTAL DO PASSIVO	11.842.522,21	12.409.316,43	12.657.098,39	13.113.671,39	13.713.998,97	14.382.295,09	15.078.370,29	15.735.206,24	16.631.674,80	17.389.578,61	18.214.339,58

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Ressalva-se que, não conduzimos verificação independente de quaisquer ativos ou passivos da instituição objeto deste laudo, consideramos como completas, exatas e verdadeiras as informações obtidas de sua administração;
- As estimativas e projeções realizadas neste laudo envolvem elementos de julgamento e análises subjetivos, que podem ou não se concretizarem;
- As premissas utilizadas para as projeções de resultados e fluxo de caixa, bem como as expectativas de amortização propostas são compatíveis com padrões adotados no mercado e apresentam razoabilidade;
- A possibilidade de continuação das atividades operacionais do grupo proporcionará geração de recursos compatível com as previsões de amortizações propostas, possibilitando assim reestruturação do passivo do grupo, atendendo o dispositivo no art. 47 da Lei nº 11.101/2005, ou seja, viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira;
- O índice oferecido para atualização monetária do endividamento sujeito à recuperação é compatível entre a manutenção dos valores dos créditos no tempo e a capacidade de pagamento das obrigações das sociedades perante a Recuperação Judicial;
- Devido aos montantes de caixa líquido estimados podemos afirmar a real necessidade de reescalonamento do passivo como um todo. Respeitados os limites de geração de caixa estimados, é perceptível a necessidade do período de carência para início das amortizações dos créditos propostos. Este período servirá fundamentalmente para recomposição do capital de giro próprio e consequente redução do custo financeiro da operação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, após a tabulação e análise das informações para elaboração deste laudo, bem como dos meios de recuperação utilizados e, observando o atendimento de todas as expectativas estabelecidas, verifica-se ser viável o Plano de Recuperação Judicial apresentado.

MIRAR
CONTABILIDADE
SS:18158223000
147

Assinado de forma
digital por MIRAR
CONTABILIDADE
SS:18158223000147
Dados: 2021.11.01
12:55:46 -03'00'

MIRAR CONTABILIDADE S.S.
CNPJ 18.158.223/0001-47
CRC 006318/O
RESPONSÁVEL PELO LAUDO DE AVALIAÇÃO